

alguma arquiteta para contribuir nesta questão. Em contribuição foi colocado que o Plano está estruturado, de acordo com o Sistema Nacional, mas está defasado e este plano está estruturado em etapas: primeira a metodológica, dos conteúdos, depois, diagnóstico do setor, diretrizes, depois estabelecer a proposta em conjunto com a sociedade, reunir informações sobre as deficiências habitacionais, quantitativas e qualitativas, identificar os assentamentos precários, os recursos, as políticas habitacionais, fontes e indicadores em concordância com o Plano Diretor e as Leis. Concluiu que, Balneário Camboriú tem todos os critérios para os indicadores expressos em termos absolutos, porém será necessário um balanço para a avaliação de como este plano impactou, que de 2011 a 2015 a meta seria cumprir 35% no que concerne à habitação, visto que o município está encerrando o contrato com a CEF até 30/07/20. Comentou-se ainda que o desafio do Conselho é conceber o levantamento do que vai favorecer a cidade, e que na questão do termo de referência e sua atualização, a empresa contratada fará tudo. Para a próxima reunião sugeriu-se o convite de participação de Fátima França, que tem uma empresa que articula planos municipais diretores, para se fazer uma consulta extra oficial, para os movimentos dentro das ações do termo de referência e que ela possa explanar sobre esta questão. Comentou-se que este não é o procedimento final, estes planejamentos vão para o setor de compras para engenheiros ou arquitetos mensurar o valor das ações, pois, o Conselho não delibera num grau técnico tão avançado, mas sim, com orientações e diretrizes. Para a próxima reunião foi acordado trazerem mais soluções de ações, levantamentos de dados para subsidiar o que se está fazendo e convidar pessoas específicas para participarem e contribuírem. Como último assunto, a questão da Avenida Bairro dos Municípios e propôs-se um encaminhamento de proposição ou indagação de que parte deste recurso seja destinado à habitação. Sobre o assunto áreas de risco, constante na pauta do dia, já analisadas por geólogos federais, será anexado em próxima pauta, assunto que será encaminhado para conhecimento de vários setores pelo Conselho para maiores esclarecimentos, bem como o assunto da regularização fundiária. Nada mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Siomara Duarte Lenzi, da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.



ATA N° 13 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - CMH. Aos vinte e nove dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas e trinta minutos, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, situada na Rua 1822, número 1510, neste município, os(as) seguintes conselheiros(as): Natalia Camila Cidral Mansolin (Procuradoria); Edilson Oliveira Ferreira (Sec. Segurança); Fabricio Pereira Melo (Secret. De Segurança); João Miguel (Furbes); José Antônio Margarida (Furbes); Valmor Alberto Dalago Neto (Secret. da Fazenda); Giovanna Valentini (IAB- Núcleo Litoral Norte) . Outros representantes: André Fonseca (Defesa Civil); Maria Erani Carvalho (Jardim Denise) e Lucca Ormenezzi (Casa dos Conselhos). O presidente deu por aberta a sessão conferindo a Pauta: Planejamento estratégico do CMH e estabelece criar uma comissão que esteja trabalhando na escrita e irá trabalhar baseada nas principais ações das metas estabelecidas, dentro de um planejamento estratégico, quando, como, porquê, até ir criando corpo e ir construindo e adaptando este planejamento para no mínimo um ano, e com a perspectiva de até três ou quatro anos. Que se comece a mapear os atores desta comissão através do Conselho, não deixando ninguém de fora, definindo metas para o que se quer para a política habitacional da cidade como exemplo o Jardim Denise, que será uma ação deste planejamento. Resumindo, todas as ações que se fazem de forma fragmentada, sejam resolvidas numa coesão de ideias, cada ator que representa sua instituição compartilhar com os demais as informações e já podendo-se formar esta comissão hoje e cada membro demonstrará seus interesses. Planejamento é o caminho, que vai levar ao nosso destino e estabelece as prioridades e a sugestão é de realizar um encontro extraordinário para sistematizar as ações e propósitos, missões e valores. Planejamento estratégico ou plano de ação poderão ser tratados nesta ocasião. Foi colocado em aberta a palavra para manifestações que foi a favor desta reunião, estabelecida para dia 20 de janeiro de 2020 às 16h, uma reunião extraordinária no Furbes, com foco no planejamento e comissão e dia 31 a reunião ordinária regimental. Neste momento foram abordados dois assuntos extra pauta: primeiro de como estará o processo interno na Secretaria de Desenvolvimento Econômico de atualização parcial da fronteira e salientou-se que já foi dada entrada no departamento de cartografia e já foi protocolado. O segundo, consta da consulta da dotação orçamentária, para embasar o pedido de verba para a habitação: orçamento previsto, três milhões, quatrocentos e cinquenta e cinco mil e havendo um excesso de arrecadação ficou em cinco milhões e duzentos, assim este saldo excedido dará base ao pedido de um milhão e meio para a habitação, que, constitui-se uma prioridade. A sugestão foi formar uma comissão, verificar se saiu do executivo e se não, fazer uma visita na Câmara para reiterar o pedido dos recursos, conforme resolução, marcada para terça feira, dia 3, às 17h. Será feita a inclusão de pauta deste assunto, no item orçamentário. Pauta 2: Plano Municipal de Habitação e Interesse Social: Sobre esta questão foi colocado que, num grupo deve haver um termo de referência com um conteúdo mínimo, quase um planejamento estratégico, apontando as diretrizes. A sugestão é pegar indicações de municípios que já contrataram e consultar

